

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Câncer. A saudade pode reavivar lindos sentimentos em tua alma e te fazer experimentar um enlevo que, com certeza, não foi sequer vivido no momento em que as memórias aconteciam em gerúndio, mas apesar de todo bom sentimento ser positivo, também há um perigo envolvido na situação, porque de tanto ancorar tua alma ao passado saudoso tu deixas de experimentar as novidades que acontecem aqui e agora. Venera teu passado o quanto quiseres, mas não te detenhas tanto nele ao ponto de te tornares incapaz de perceber a riqueza do momento atual, que não é tua exclusivamente, é a riqueza do reino humano diante de um ponto de mutação colossal, com todos os perigos que isso representa, mas também as promessas de vida mais abundante que se revelam na mesma medida em que todos e cada um de nós abandonamos o vício do egoísmo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você sabe o que precisa fazer, mas ao mesmo tempo teme os resultados. Na verdade, não há como antecipar os resultados, é tudo um mistério, portanto, se jogue na ação com o maior desapego possível pelas consequências.

TOURO
21/04 a 20/05

Um pessoas dizem que é melhor fazer isso, outras apontam no sentido contrário, e no fim, sua alma fará o que quiser, sem dar bola a ninguém. Este é o momento em que suas escolhas prevalecem, para o bem ou para o mal.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você sabe reconhecer quando faz algo com total envolvimento do ser e quando algo é feito sem a devida atenção. Pois bem, este é um momento daqueles em que, se envolver seu coração, os frutos serão deliciosos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se não houvesse ajuda disponível, seria sensato de sua parte continuar fazendo tudo dentro do alcance de suas possibilidades. Porém, dispensar a ajuda disponível para teimar em fazer tudo do seu jeito não seria sábio.

LEÃO
22/07 a 22/08

Enquanto você fizer tudo da maneira mais organizada possível, o mundaréu de sensações internas contraditórias não vai atrapalhar muito, mas se o caso for o contrário, e o mundo interior tomar as rédeas, aí vai doer.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Dizer como as coisas precisam ser feitas é uma maneira de tentar convencer as pessoas a seguirem seus comandos, porém, a prática indica que isso não seja sábio. Procure demonstrar com seu exemplo, isso vai ajudar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Ainda que você organize tudo direito, há uma margem enorme para o imponderável se intrometer em seus assuntos, e seria interessante aceitar esse ingrediente sem resistir, porque traz informações valiosas consigo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há horas em que as pessoas andam receptivas e flexíveis, aceitando seus comandos, porém, há outras horas em que seria melhor nem pensar nisso, porque elas resistiriam e agregariam muitos problemas. Melhor não.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Este é um daqueles momentos em que a alma descobre novas e melhores maneiras de fazer o que vinha repetindo de um jeito que parecia ser excelente. A experimentação das novidades só agregará benefícios a você.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Compartilhe bons momentos com as pessoas que você aprecia, porque assim você criará um pouco de equilíbrio, já que normalmente sua alma se encerra, tanto nos momentos bons quanto naqueles que prefere nem mencionar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça o necessário para dar conta de tudo que foi combinado, mesmo que a esta altura do campeonato você tenha mudado de opinião e queira transformar o planejamento anterior em qualquer outra coisa diferente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Faça o que quiser, mas faça de uma maneira organizada, porque este é um momento que não comporta desordem. Faça sua vontade, porque, afinal, é o que você faz sempre, mas dessa vez faça sua vontade com ordem.

CINEMA

Relatos das destemidas árabes

» RICARDO DAEHN

A visão surreal da Nova York tateando o início da recente pandemia (no filme *2 lagartos*), um arranjado casamento sudanês (objeto da trama de Al-Siti), o registro de importante trabalho assistencial feminino (no curta *Todas as noites*) e a ostentação de uma performance masculina em Jerusalém (que integra o filme *Abençoado esquecimento*) — todas essas premissas de filmes selecionados na programação da 3ª Mostra de Cinema Árabe Feminino (no CCBB) partem de visões de mulheres inseridas em contexto árabe. Com 34 obras, o evento tem entrada franca, e prossegue até 16 de abril, revelando vertentes de cinema do Egito, Líbano, Palestina, Sudão, Iêmen, Síria, Argélia e Marrocos.

“Certamente, o machismo estrutural perpassa estas sociedades e traços de opressão estão presentes em diversos momentos, em filmes como *Nezouh, Souad e A guerra de Miguel*. São registros que complexificam sociedades em que mulheres vivem, realizam e crescem”, aponta Analu Bambirra, curadora do evento, ao lado da egípcia Alia Ayman e de Carol Almeida. Citando Paulo Emílio Sales Gomes, que, definiu que a cinematografia hindu, árabe e nacional nunca se descolou do subdesenvolvimento, Carol aponta a importância “do fazer cinema” na contra-narrativa, “contra a sistemática redução da complexidade do que, por exemplo, significa ser brasileiro ou ser árabe”. E revela que alguns dos inquietantes filmes selecionados relatavam uma “suposta alteridade” que, naturalmente, seria levada em conta por espectadores mais desavisados. Em muito, os filmes derivam de complexos “processos de colonização”. *A Zarda e os cantos do esquecimento*, filme argelino de Assia Djebbar, traz parte deste recorte de violência sofrida na colonização.

“Os efeitos do imperialismo e da colonização europeia no mundo árabe são sentidos até hoje, com sequelas e conflitos recorrentes, muitos financiados pelo Norte Global para que estas sociedades não prosperem e não tenham tantos avanços políticos, econômicos e sociais. Nessa perspectiva, o filme da libanesa Heiny Srour *The hour of liberation has arrived* (1974), integrado à mostra, e que revela um levante contra o sultanato de Oman, traz atualidade”, ressalta Analu Bambirra.



Cena do filme *The hour of liberation has arrived*

Tensão

Num pacote de curtas que revelam a arte fortalecendo um luto materno e ainda avançam pela tensão cotidiana na Faixa de Gaza, despontam *A janela* (de Sarah Kaskas) e *Deixe meu corpo falar* (de Madonna Adib), com personagens lésbicos. “É importante ressaltar que cada país árabe é um caso, com casos de maior tolerância (à homossexualidade). Não são contextos simples de aceitação. A depender do quão aberto cada país é em relação a filmes queer, as realizadoras e produtoras buscam formas de exibir seus filmes nestes países, de modo público ou privado, em festivais grandes ou em circuitos ‘underground’”. Sabemos que *A janela* foi, sim, exibido no Líbano, mas em lugares privados, num circuito de organizações feministas e ONGs”, explica Analu Bambirra.

A curadora destaca contrastes da mostra: enquanto *Levante como uma garota*, mesmo com machismo, trata de um time de mulheres atletas buscando competir nas Olimpíadas, “com sociedade egípcia que as celebra e apoia”; noutra via, *My girl friend* mostra como o papel de gênero interfere diretamente na forma que a pessoa é vista e tratada, “diminuindo as mulheres a objetos”. Na programação de hoje, depois de *Horas das notícias*, de Azza El Hassan (às 19h15), haverá, às 20h30, exibição de *Trilogia: Vida na CAPS*, na qual, a marroquina Meriem Bennani, dona de um cinema estritamente visual, traz um fictício futuro em ilha que desafia a ação de vigilância de tropas norte-americanas. Amanhã, às 20h, será a vez de *Souad* (de Ayten Amin), detido na contraditória postura de uma egípcia frente às redes sociais e ao dia a dia da vida real.

CRUZADAS

Escritora mineira que estreou na Literatura infantil com "Quando Eu Era Pequena", que conta a história de Carmela, seu alter ego (2006)	↓	Ânsia impaciente		Time de Florianópolis (fut.) Scherer, em relação a São Paulo (Catol.)	Cabeça, em inglês; Percorre; circula	Construção de 13 km, dos quais 9 foram erguidos sobre o mar (RJ)
		Conjunto dos números reais	Liberado (o escravo)			
Que torna mais sério (o crime)	↓	Lugar onde se encontra aconchego (pop.)	→	Estilo musical que retrata a fala "das ruas"	→	↓
Favorecido Sujeira comum em banheiros	→	Costela, em inglês Prefixo de "analgia"	→	Elétron (símbolo)	Local de filmagens (Cin.)	Série de palavras que rimam num texto
(?) e noite: o serviço 24 horas	→	Inventor de algo (fig.)	→	Cada subdivisão da empresa Incapaz	→	↓
Unidade de capacidade elétrica	↓	Grande; espaçosa		Tipo de preconceito incitado por Hitler	Goiás (sigla)	Um dos materiais da pirâmide de Quéops
		Grosseiro; rude	Atordoar; confundir			
Elo entre o escritor e as livrarias	→	Anterior Aranha que não tece	→	Milho, no inglês dos EUA Decifrar	Grito comum após a topada	↓
Pedido ao garçom antes da conta (no bar)	→	↓	→	Imposto declarável até 30/4 (sigla)	→	↓
1.501, em romanos Atração da Noruega	→	Preposição que indica origem	→	Sentença popular de caráter prático	↓	↓

BANCO. 3/rhb. 4/corn — head. 5/farad — herói — setor. 6/editor — florde — inapto. 9/agravante. 18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

R	E	B	O	C	A	D	O	R	A
D	E	C	I	S	O	R	I	A	
U	E	M							
A	M	A	R	U	L	H	O		
T	R	U	E	A	N	A	D		
D	N	O	M	E	P	A			
C	O	N	T	R	A	S	T	E	S
E	A	N	A	C	O	N	E		
M	A	R	A	J	O	R	O		
O	I	R	A	J	C	U	P		
T	E	N	R	O	V	A	O		
I	C	S	A	L	R	U	N		
S	A	G	A	C	I	D	A	D	E

SUDOKU DE ONTEM

9	7	5	1	8	3	2	6	4
4	6	2	7	9	5	1	3	8
3	8	1	4	2	6	7	9	5
1	4	7	3	5	2	9	8	6
2	3	8	6	1	9	4	5	7
6	5	9	8	7	4	3	2	1
5	1	3	9	4	8	6	7	2
7	2	6	5	3	1	8	4	9
8	9	4	2	6	7	5	1	3



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRASÍLIA, 63

Sou muito maior que tuas asas que tuas quadras, tuas verdes amplitudes Minha dor e meu desejo não cabem em teu eixo e esplanada sou pura expansão e multidude sim, sou trezentos, trezentos e cinquenta sou silêncio na tua quietude.

Quando te vejo do espaço pousada imóvel no planalto grande mariposa ali prostrada me vejo lá, me explodindo em mil pedaços irradiando-me de norte a sul do lago ao cerrado longínquo em fragmentos e saudades silenciosas.

Leonardo Almeida filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8						1	4	
2								8
		5						7
		2		9				5
		1		7				
			4		1			
	2				7	9		
1	4						5	
9					8			3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net